



TRE-SP nega direito de resposta a Tarcísio sobre feminicídios

Justiça Eleitoral nega direito de resposta a Tarcísio sobre feminicídios

O TRE-SP negou pedido de direito de resposta de Tarcísio de Freitas(Republicanos) contra Fernando Haddad(PT) e a coligação Desperta São Paulo. A ação questionava propaganda exibida na TV em 4 de setembro, que afirmou que São Paulo tem o maior número de feminicídios do país e criticou a gestão estadual. A juíza Claudia Fonseca Fanucchi considerou que a informação é verdadeira quando analisado o número absoluto de ocorrências. A campanha de Tarcísio sustentou que a comparação deveria considerar a taxa proporcional à população feminina, que colocaria SP em outra posição. Para a magistrada, a divergência envolve metodologias estatísticas diferentes e não configura desinformação ou fato sabidamente inverídico. A decisão afirma ainda que críticas à atuação do governo fazem parte do debate eleitoral e podem ser contestadas pela própria propaganda dos candidatos.

Juíza nega resposta de Haddad a vídeo de Derrite

A Justiça Eleitoral negou pedido de direito de resposta de Fernando Haddad(PT) e da coligação Desperta São Paulo contra Guilherme Derrite(PP) e a coligação Coragem para Seguir Avançando. A ação questionava propaganda de 2 de setembro em que Derrite afirmou que Haddad tentou combater a Cracolândia com a chamada “Bolsa Crack”. A juíza Domitila Manssur considerou a expressão depreciativa, mas entendeu que a peça fez crítica ao programa De Braços Abertos e não afirmou que a Prefeitura comprava ou distribuía drogas.



Vídeo diz que Haddad tentou barrar Cracolândia com “Bolsa Crack”

TCE-SP fiscaliza parcerias do 3º setor

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) publicou, em 8 de setembro, o Relatório do Terceiro Setor 2025, com dados sobre a fiscalização de parcerias entre o poder público e entidades do setor. No ano, foram instruídos 2.028 processos, entre ajustes, aditamentos e prestações de contas. O órgão também realizou 350 auditorias presenciais, com inspeções patrimoniais, análise de contratações, vistorias em instalações e acompanhamento dos serviços prestados. O relatório reúne ainda ações de orientação e aperfeiçoamento das normas.

SP cria medalha para batalhão de Jundiaí

O Governo de São Paulo instituiu, em decreto publicado em 10 de setembro, a Medalha do Cinquentenário do 11º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPM/I), sediado em Jundiaí. A honraria poderá ser concedida a pessoas e instituições civis ou militares que tenham contribuído com a unidade ou prestado serviços ao Estado. A entrega será anual, preferencialmente no aniversário do batalhão.

Pesquisa para Governo

Pesquisa Datafolha divulgada na sexta (11) mostra Tarcísio de Freitas (Republicanos) com 49% e Fernando Haddad (PT), 29%. Policial Edjane (Agir) e Carlos Machado (PCB) têm 3% cada; Vera Lúcia (PSTU) e Vivian Mendes (UP), 2% cada; e Izadora Dias (PCO), 1%. Brancos e nulos somam 8%, e indecisos, 3%. A pesquisa ouviu 1.610 eleitores entre 8 e 10/set.

Pesquisa para Senado

O Datafolha apontou Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB), com 13% cada; André do Prado (PL), 11%; Derrite (PP), 10%; Salles (Novo), 5%; Geraldo Rufino (Podemos) e Guto Schiavetto (Missão), 3%; Soninha (Cidadania), Marcio e Maíra (UP), Eliana (PSTU) e William (Agir), 2%; Cesaretti (PCO), 1%. Weller (PSTU) e Maahs (PCB) não pontuaram.

Bloqueio de R\$ 3,2 bilhões

O Ministério Público de São Paulo (MPSP) já obteve o bloqueio judicial de mais de R\$ 3,2 bilhões em investigações contra o crime organizado. Segundo a promotora Renata Rojo, o trabalho busca rastrear a origem e o destino de recursos ocultos por empresas de fachada, laranjas, transferências sucessivas e cryptoativos.

Setor sucroenergético

O Governo criou grupo de trabalho para fortalecer o setor sucroenergético. Participam as secretarias de Agricultura, Fazenda, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, além da Casa Civil. Publicado em 10 de setembro, o decreto prevê prazo de 120 dias após a instalação para entrega de estudos, relatório conclusivo e propostas de ações.

500 vagas na Linha Laranja

A Linha 6-Laranja do Metrô de São Paulo abriu 500 vagas de emprego para atuação nas obras do ramal. As oportunidades são para diferentes funções ligadas à construção. Os interessados devem cadastrar o currículo nos canais de recrutamento da concessionária Linha Uni. A linha ligará Brasilândia à região central da capital.

Modernização

A partir de segunda-feira (14), todas as catracas das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata do Metrô aceitarão pagamento por aproximação. A tarifa poderá ser paga com cartões de débito ou crédito, físicos ou virtuais, além de celulares, smartwatches e outros dispositivos compatíveis. A medida integra a modernização do sistema.



Crítérios foram estabelecidos conforme porte e atividade das empresas

Cetesb define novos níveis de risco para licença ambiental

Regra separa atividades entre baixo, médio e alto risco ambiental no estado

Por **Andre Souza**

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) estabeleceu novos critérios para classificar o risco ambiental de atividades econômicas e definir o tipo de licenciamento exigido. A Decisão de Diretoria nº 068/2026/C/I, de 27 de agosto, entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado e substitui norma de 2025.

As atividades foram divididas em três níveis, considerando porte, localização, processo produtivo e potencial de degradação ambiental. No nível I estão as de baixo risco, dispensadas de licença. O nível II reúne as de médio risco, sujeitas ao licenciamento simplificado e automatizado. No III ficam as de alto risco, que precisam de procedimento ordinário ou avaliação de impacto ambiental.

Entre as atividades que podem ser consideradas de baixo risco estão fabricação de alimentos, calçados, móveis, embalagens, produtos têxteis, componentes eletrônicos e máquinas. Em vários casos, a unidade deve ter até 500 metros quadrados e cumprir outras condições. A categoria também abrange atividades agropecuárias. A

criação de bovinos para corte, por exemplo, pode ser dispensada se não ocorrer em confinamento ou se o local comportar até 5 mil animais. Para suínos, o limite previsto é de 500 matrizes.

No médio risco entram empreendimentos que atendem aos critérios para o procedimento simplificado. Entre as condições gerais está área construída de até 2,5 mil metros quadrados. A edição integrada à impressão de jornais, por exemplo, pode ficar nesse nível quando ocupar mais de 500 e até 2,5 mil metros quadrados.

O alto risco inclui atividades que não se enquadram nos limites anteriores e setores sujeitos diretamente ao licenciamento convencional. A lista abrange, conforme cada caso, criação de bovinos, suínos e aves, comércio varejista de combustíveis, transporte ferroviário e metroferroviário, transporte por dutos, administração de infraestrutura portuária, aeroportos, loteamentos e determinadas atividades de aquicultura.

A dispensa prevista pela Cetesb vale apenas para o licenciamento ambiental. Autorizações e alvarás relacionados a recursos naturais e áreas de proteção de mananciais continuam obrigatórios.